

4. MODERNIZAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

4.1. PROMOEX



O Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina é integrante do Programa de Modernização do Controle Externo de Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros - Promoex.

O Promoex tem por objetivo o fortalecimento institucional e a modernização do sistema de controle externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios, garantindo sua integração nacional e aumentando a eficiência e eficácia das ações de fiscalização e controle, com a finalidade de servir de instrumento de cidadania e contribuir para a efetiva, transparente e regular gestão dos recursos públicos em benefício da sociedade.

Este Programa conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, com previsão de aplicação de cerca de US\$ 64 milhões, distribuídos entre todos os tribunais de contas do País. Sendo US\$ 38,6 milhões com recursos financiados pelo BID através do contrato de empréstimo 1628/OC-BR, firmado em 14/09/2005 com o Governo Federal, tendo como Mutuário a República Federativa do Brasil, Executor Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, subexecutores Tribunais de Contas dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Os Recursos Adicionais (locais) estão assim distribuídos: Governo Federal, US\$ 25,8 milhões, e Subexecutores, US\$ 21,9 milhões.

O financiamento repassa os recursos aos tribunais de contas estaduais e municipais e do Distrito Federal, por meio de convênio celebrado com o Ministério do Planejamento e Gestão.

A meta do programa é agilizar a tramitação dos processos, priorizar a modernização de procedimentos, incluindo a ampliação da informatização, e intensificar o aprimoramento do corpo técnico, a interação entre os organismos de controle público e a aproximação com a sociedade.

O Convênio GF/MP/SEGES nº 11/2006 - PROMOEX, publicado no DOU em 13/04/2006, com vigência prevista de três anos contados dessa data, firmado Com o Governo Federal, através do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, no âmbito do contrato de empréstimo BID 1628/OC-BR, tem como objetivo principal a execução do PROMOEX no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - TCE/SC. Por conta de aditivos o Convênio foi posteriormente a vigência do convênio foi prorrogada até as seguintes datas: 31/12/2010, 31/03/2011, 31/12/2011, 30/06/2012 e 31/03/2013.

O Convênio GF/MP/SEGES nº 11/2006 - PROMOEX previu inicialmente recursos da ordem de R\$ 5.715.987,46 (US\$ 1.971.030,16), sendo R\$ 3.358.879,20 (US\$ 1.158.234,21) oriundos do Governo Federal (MP) por conta do financiamento externo (BID) e R\$ 2.357.108,23 (US\$ 812.795,95) de contrapartida local (TCE/SC) - base cambial de US\$ 1,00 = R\$ 2,90.

Com a última prorrogação do Convênio, realizada através do Termo Aditivo nº 02/11, assinado em 08/09/2011 e publicado no DOU em 29/09/2011, no Plano de Trabalho desse aditivo consta os valores do convênio atualizados para a taxa cambial de US\$ 1,00 = R\$ 2,04. Segundo essa base cambial o valor total do Projeto é de R\$ 4.020.901,50 (US\$

1.971.030,16), sendo R\$ 2.362.797,78 (US\$ 1.158.234,21) oriundos do financiamento externo e R\$ 1.658.103,72 (US\$ 812.795,95) de contrapartida local.

Para atingir as metas do programa de modernização, o TCE de Santa Catarina já investiu, até setembro de 2012, R\$ 3.278.640,81. O valor corresponde a 81,48% do total de recursos previstos no Convênio MP/Promoex nº 011/06, firmado com o Ministério do Planejamento, em 3 de abril de 2006. Do montante total investido, 59,28% são recursos resultantes de empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com base no Contrato nº 1.628- OC/BR, assinado pela instituição financeira e o Governo Federal — os outros 40,72% vieram da contrapartida do TCE/SC. As informações são da Unidade de Execução Local (UEL) do Promoex.

Dos nove produtos mínimos exigidos pelo convênio com o Governo Federal, a Corte de Contas Catarinense já executou oito: 1) atualização e alimentação com novas informações do Portal Nacional que está conectado à Rede Nacional dos Tribunais de Contas; 2) execução todos os pontos de controle da LRF e disponibilização das informações da fiscalização da LRF através do SAGF (Sistema de Acompanhamento da Gestão Fiscal); 3) compartilhamento de soluções técnicas com os outros Tribunais de Contas; 4) celebração de acordos de cooperação visando ampliar a eficácia das ações de controle e realizou interações com a sociedade em prol do controle social; 5) execução das auditorias operacionais previstas e capacitação dos gestores públicos; 6) realização do mapeamento e redesenho dos processos finalísticos; 7) implantação do planejamento estratégico; 8) definição de uma política de gestão de pessoas. Sendo que o nono já está em execução e visa a elaboração do Planejamento Estratégico de TI.

Dos valores repassados pelo Governo Federal restam ainda a ser aplicados R\$ 419.261,83. Além desse saldo, existe também o montante de R\$ 171.915,45, do resultado das aplicações financeiras dos recursos repassados. Somados os saldos, representam um disponível financeiro de R\$ 591.177,28.

Do valor programado no Projeto da contrapartida resta a ser aplicado o montante de R\$ 322.998,86, incluindo o saldo de despesas imprevistas no valor de R\$ 33.305,90. Se considerar o resultado das aplicações financeiras da contrapartida, no valor de R\$ 29.602,88, então, restam a ser investidos por conta da contrapartida, R\$ 352.856,24.

No terceiro trimestre de 2012, o Tribunal de Contas investiu o montante de R\$ 409.041,97, dos quais R\$ 266.068,87 foram com recursos da fonte Governo Federal / BID e R\$ 142.973,10 da contrapartida deste Tribunal.

4.2. Ouvidoria

No trimestre, a Ouvidoria recebeu 255 manifestações. Destas, 42,75% referiam-se a solicitações de informações técnicas e sobre a legislação utilizada pelo TCE, no exercício de suas funções constitucionais, conforme demonstra a Tabela 21.

TABELA 21 – DESCRIÇÃO DE DEMANDAS DOS CIDADÃOS

| Natureza da Demanda | 3º trimestre 2012 | |
|--|-------------------|---------------|
| | Quantidade | % |
| Críticas | 8 | 3,14 |
| Sugestões | 1 | 0,39 |
| Reclamações | 56 | 21,96 |
| Solicitações de Informações | 109 | 42,75 |
| Fornecimento de Informações relevantes | 18 | 7,06 |
| Acesso à informação Lei nº12.527/11 | 40 | 15,69 |
| Outros | 23 | 9,02 |
| Total | 255 | 100,00 |

Fonte: Ouvidoria

O Portal do TCE/SC destacou-se como o caminho mais utilizado para os cidadãos contatarem com a Ouvidoria, conforme dados da Tabela 22.

TABELA 22 – MEIOS DE ACESSOS À OUVIDORIA

| Natureza da Demanda | Quantidade | % |
|---------------------|------------|---------------|
| Carta | 14 | 5,51 |
| Email | 81 | 31,89 |
| Fax | - | - |
| Portal do TCE | 156 | 61,42 |
| Atendimento Pessoal | 3 | 1,18 |
| Total | 254 | 100,00 |

Fonte: Ouvidoria

4.3. Divulgação Institucional

O TCE/SC tem procurado mostrar à sociedade a importância do controle externo, bem como a divulgar sua missão institucional, o seu campo de atuação e suas principais ações de fiscalização. Neste sentido, destaca-se o papel da Assessoria de Comunicação (ACOM) através do envio de “releases” para a imprensa, produção de matérias para internet e intranet e elaboração de livros, manuais e informativos, entre outros.

No tocante às atividades desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação, no terceiro trimestre de 2012, cabe registrar as principais ações de comunicação interna e externa demonstrados nas tabelas 23 a 28.

4.3.1. Comunicação Interna

TABELA 23 - MATÉRIAS SELECIONADAS PARA O CLIPPING ELETRÔNICO

| Matérias selecionadas de jornais, revistas e publicações de CIRCULAÇÃO ESTADUAL, que citam ou não o TCE | Matérias selecionadas de jornais, revistas e publicações de CIRCULAÇÃO REGIONAL, que citam ou não o TCE | Matérias selecionadas de jornais, revistas e publicações de CIRCULAÇÃO NACIONAL, que citam ou não o TCE | Matérias selecionadas de sites e blogs, que citam ou não o TCE | Total de Matérias selecionadas |
|---|---|---|--|--------------------------------|
| 1.144 | 188 | 66 | 275 | 1.673 |

Fonte: ACOM

TABELA 24 – MATÉRIAS DIVULGADAS AO PÚBLICO INTERNO

| Matérias publicadas na intranet | Comunicação Sistema Interno de Som | E-mails encaminhados para o público interno - “Notas para reforçar matérias publicadas na intranet” |
|---------------------------------|------------------------------------|---|
| 123 | 5 | 9 |

Fonte: ACOM

4.3.2. Comunicação Externa

TABELA 25 – MATÉRIAS ENVIADAS À IMPRENSA

| Releases encaminhados | Releases aproveitados pela imprensa | Matérias publicadas decorrentes de releases |
|-----------------------|-------------------------------------|---|
| 59 | 55 | 614 |

Fonte: ACOM

TABELA 26 - MATÉRIAS QUE MENCIONAM O TCE

| Publicadas em jornais e revistas ¹ | Publicadas em blogs e sites | Veiculadas em TVs ² | Veiculadas em Rádios ³ | Total ⁴ |
|---|-----------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| 168 | 278 | 60 | 212 | 718 |

Fonte: ACOM

1- De circulação regional, estadual ou nacional. 2 - Fonte: monitoramento feito nas TVs locais e estaduais, pela TV Clipagem. 3 - Fonte: monitoramento feito nas rádios locais CBN Diário, Guararema e Guarujá, pela TV Clipagem. 4 – A contagem de matérias que citam o TCE baseia-se em pesquisa realizada, diariamente, em cerca de 100 fontes. Por isso, é provável que o número de matérias veiculadas na imprensa que citam o TCE seja ainda maior do que o mensurado pela ACOM

TABELA 27 - MATÉRIAS PUBLICADAS NOS JORNAIS DO INTERIOR

| Matérias que citam o TCE nos jornais do interior | Releases encaminhados | Releases aproveitados em jornais do interior | Matérias decorrentes dos releases aproveitados |
|--|-----------------------|--|--|
| 182 | 59 | 43 | 86 |

Fonte: ACOM

TABELA 28 - MATÉRIAS PUBLICADAS POR COLUNISTAS

| Notas de colunistas que citam o TCE | Releases aproveitados em notas de colunistas | Notas decorrentes dos releases aproveitados |
|-------------------------------------|--|---|
| 171 | 32 | 66 |

Fonte: ACOM

4.4. Convênios e Acordos de Cooperação

O Tribunal de Contas de Santa Catarina tem intensificado a cooperação e a troca de informações com órgãos e entidades cujas atividades estão envolvidas com o controle de despesas públicas, objetivando o aprimoramento de técnicas e procedimentos no desenvolvimento de ações conjuntas de fiscalização.

A tabela a seguir apresenta os Convênios e Acordos de Cooperação, assinados no terceiro trimestre de 2012.

TABELA 29 - CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO

| Nº | Tipo | Instituição | Objeto | Valor R\$ | Publicação |
|----------|-----------------------|--|---|-----------|---------------------------------|
| 001/2012 | TERMO DE CONVÊNIO | MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL DE CONTAS | COOPERAÇÃO TÉCNICA, PARA FINS DE CESSÃO DE PESSOAL E TROCA DE INFORMAÇÕES, VISANDO AO APRIMORAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO. | SEM | DOTC-e 13/07/2012, 1.025, p. 15 |
| S/Nº | MARCO DE ENTENDIMENTO | BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO | ESTABELECE A DISPONIBILIDADE DO TCE/SC PARA ATENDER AS AUDITORIAS EXTERNAS EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL GERALMENTE ACEITAS; DEFINIR UMA BASE DE ENTENDIMENTO SOBRE O NÍVEL DE COMPROMISSO QUE O TCE/SC TERÁ COM O BID E OUTROS INTERESSADOS NA PRÁTICA DE AUDITORIAS EXTERNAS; DEFINIR COMPROMISSOS DO BID RELACIONADOS AOS PADRÕES EXIGIDOS PELO BID; E DEFINIR QUE AS AUDITORIAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTRAS REQUERIDAS PELO BID DEVEM SER REGIDAS EM CONFORMIDADE COM O ESTABELECIDO NO CONTRATO DE EMPRÉSTIMOS OU CONVÊNIO E SEUS ANEXOS; NA "POLÍTICA DE GESTÃO FINANCEIRA PARA PROJETOS FINANCIADOS PELO BID" (OP-273-2); NA "GUIA OPERACIONAL DE GESTÃO FINANCEIRA" (OP-274-2); NA "GUIA DE RELATÓRIOS FINANCEIROS E AUDITORIA EXTERNA DAS OPERAÇÕES FINANCIADAS PELO BID". | SEM | DOTC-e 13/07/2012, 1.027, p. 8 |

Continua

Continuação

| Nº | Tipo | Instituição | Objeto | Valor R\$ | Publicação |
|-------------|---|---|---|--|--|
| S/Nº | CT LICENC. SOL. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - FISCALIS | TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU | LICENCIAR O USO, NÃO ONEROSO, SEM FINS COMERCIAIS, DO PROGRAMA DE COMPUTADOR SISTEMA FISCALIS EXECUÇÃO OFF LINE , BEM COMO O REPASSA INICIAL, TAMBÉM NÃO ONEROSO, DOS CONHECIMENTOS DE NEGÓCIO E TECNOLÓGICOS INERENTES AO CÓDIGO-FONTE, CONSTITUÍDOS DOS ARQUIVOS-FONTE DOS PROGRAMAS, DA ESPECIFICAÇÃO DAS TABELAS, DO MODELO DE DADOS E DA DOCUMENTAÇÃO DA SOLUÇÃO OBJETO DESTES CONTRATOS. | SEM | DOU 20/07/2012, 140, SEÇÃO 3, p. 121 |
| 001/2012 | APOSTILA | ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO - ENA BRASIL | ALTERAR OS PARÂMETROS ORÇAMENTÁRIOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO <i>LATO SENSU</i> EM CONTROLE EXTERNO NAS CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS, OFERECIDOS AOS SERVIDORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, DE CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NA CLÁUSULA 5.3, DO SEGUNDO TERMO ADITIVO, CONSTITUINDO-SE EM NOVO ANEXO DESSE INSTRUMENTO. | SEM | DOTC-e 13/07/2012, 1.027, p. 8 |
| 02/2012 | CONVÊNIO | CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL | ACESSAR O BANCO DE DADOS DA OAB PELO TCE/SC, PARA QUE A REFERIDA CONSULTA INTEGRE OS SISTEMAS INFORMATIZADOS DE REGISTRO E CONTROLE DE INFORMAÇÕES PROCESSUAIS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. | SEM | DOTC-e 10/08/2012, 1.045, p. 25 |
| 02/2010.001 | TERMO ADITIVO | TRIBUNAL DE JUSTIÇA SC | ESTABELECEFORMAS DE COOPERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES, PARA FORNECIMENTO DE CAPAS IMPRESSAS PARA UTILIZAÇÃO EM PROCESSOS DO TCE/SC. | RESSARCIMENTO DE R\$ 0,80 OU R\$ 0,72 OU R\$ 0,67, A DEPENDER DA QUANTIDADE DE SOLICITADA, POR CAPA DE PROCESSO IMPRESSA PELA GRÁFICA DO TJSC. | DOTC-e 14/08/2012, 1.047, p. 15 |
| 0028/2010 | 2º TERMO ADITIVO | SENADO FEDERAL / INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO - ILB | PRORROGAR O PRAZO DE VIGÊNCIA DO PROTOCOLO DE INTENÇÕES Nº 028/2010. | SEM | DOU 20/08/2012, 163/Seção 3, p. 125 DOTC-e 24/08/2012, 1.055, p. 17 |
| 004/2012 | CONVÊNIO | FACULDADE DE TECNOLOGIA NOVA PALHOÇA | CONCEDER BOLSAS DE ESTÁGIO PARA ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS E QUE FREQUENTEM OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, FACULDADE DE TECNOLOGIA NOVA PALHOÇA - FATENP. | R\$ 750,00 MENSAL/ALUNO + VALE TRANSPORTE | DOTC-e 17/09/2012, 1.070, p.21 |

Continua

Continuação

| Nº | Tipo | Instituição | Objeto | Valor R\$ | Publicação |
|----------|------------------|---|---|--|-----------------------------------|
| 003/2012 | CONVÊNIO | FACULDADES INTEGRADAS ASSESC | CONCEDER BOLSAS DE ESTÁGIO PARA ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS E QUE FREQUENTEM OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, DA FACULDADES INTEGRADAS ASSESC. | R\$ 750,00 MENSAL/AL UNO + VALE TRANSPORTE | DOTC-e 20/09/2012, 1.073, p.13 |
| 029/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC | PROMOVER O INTERCÂMBIO E A COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA ENTRE AS PARTES CELEBRANTES, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES, PROJETOS OU ATIVIDADES CONJUNTAS, COM O PROPÓSITO DE AMPLIAR E APERFEIÇOAR O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E AS ATIVIDADES DE CONTROLE EXTERNO. | SEM | DOTC-e 26/09/2012, 1.077, p.25 |
| 027/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC | PROMOVER O INTERCÂMBIO E A COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA ENTRE AS PARTES CELEBRANTES, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES, PROJETOS OU ATIVIDADES CONJUNTAS, COM O PROPÓSITO DE AMPLIAR E APERFEIÇOAR O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E AS ATIVIDADES DE CONTROLE EXTERNO. | SEM | DOTC-e 26/09/2012, 1.077, p.25 |
| 005/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA - AMREC | ARTICULAR ESFORÇOS, FORMAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES EM COMUM, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS CONJUNTAS AGRUPADAS NO "PROGRAMATCE ORIENTA". | INSTRUTORES CUSTEADOS PELO TCE | DOTC-e 26/09/2012, 1.078, p.08 |
| 025/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ - AMFRI | ARTICULAR ESFORÇOS, FORMAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES EM COMUM, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS CONJUNTAS AGRUPADAS NO "PROGRAMATCE ORIENTA". | INSTRUTORES CUSTEADOS PELO TCE | DOTC-e 26/09/2012, 1.078, p.08 |
| 018/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO ITAPOCU - AMVALI | ARTICULAR ESFORÇOS, FORMAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES EM COMUM, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS CONJUNTAS AGRUPADAS NO "PROGRAMATCE ORIENTA". | INSTRUTORES CUSTEADOS PELO TCE | DOTC-e 26/09/2012, 1.078, p.08 |
| 015/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA - AMURES | ARTICULAR ESFORÇOS, FORMAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES EM COMUM, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS CONJUNTAS AGRUPADAS NO "PROGRAMATCE ORIENTA". | INSTRUTORES CUSTEADOS PELO TCE | DOTC-e 04/10/2012, 1.083, p.30 |
| 010/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO IRANI - AMAI | ARTICULAR ESFORÇOS, FORMAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES EM COMUM, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS CONJUNTAS AGRUPADAS NO "PROGRAMATCE ORIENTA". | INSTRUTORES CUSTEADOS PELO TCE | DOTC-e 04/10/2012, 1.084, p.13 |

Continua

Continuação

| Nº | Tipo | Instituição | Objeto | Valor R\$ | Publicação |
|----------|------------------|---|--|---------------------------------|--------------------------------|
| 013/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - AMAUC | ARTICULAR ESFORÇOS, FORMAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES EM COMUM, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS CONJUNTAS AGRUPADAS NO "PROGRAMATCE ORIENTA". | INSTRUTO RES CUSTEADOS PELO TCE | DOTC-e 04/10/2012, 1.084, p.13 |
| 014/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - GRANDFPOLIS | ARTICULAR ESFORÇOS, FORMAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES EM COMUM, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS CONJUNTAS AGRUPADAS NO "PROGRAMATCE ORIENTA". | INSTRUTO RES CUSTEADOS PELO TCE | DOTC-e 04/10/2012, 1.084, p.13 |
| 016/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - AMARP | ARTICULAR ESFORÇOS, FORMAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES EM COMUM, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS CONJUNTAS AGRUPADAS NO "PROGRAMATCE ORIENTA". | INSTRUTO RES CUSTEADOS PELO TCE | DOTC-e 04/10/2012, 1.084, p.13 |
| 023/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJÁ - AMAVI | ARTICULAR ESFORÇOS, FORMAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES EM COMUM, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS CONJUNTAS AGRUPADAS NO "PROGRAMATCE ORIENTA". | INSTRUTO RES CUSTEADOS PELO TCE | DOTC-e 08/10/2012, 1.085, p.11 |
| 012/2012 | TERMO COOPERAÇÃO | ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DE SANTA CATARINA - AMOSC | ARTICULAR ESFORÇOS, FORMAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES EM COMUM, POR MEIO DO ESTABELECIMENTO DE AÇÕES EDUCACIONAIS CONJUNTAS AGRUPADAS NO "PROGRAMATCE ORIENTA". | INSTRUTO RES CUSTEADOS PELO TCE | DOTC-e 08/10/2012, 1.086, p.07 |

Fonte: Diretoria de Planejamento e Projetos Especiais - DPE